

ENSINO A DISTÂNCIA (EAD): A QUALIDADE DA FORMAÇÃO ACADÊMICA.

Autor(es)

Fábio Nascimento Da Silva
Katiurssa Crismim
Erica Ferreira Rodrigues
Nelsi Juliana Kappel
Luiz Henrique Zacarioto
Guilherme Sant'Ana Mathias Gui

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

De acordo com Wagner, Lopes e Buckenzo (2022), o EAD vem sendo escolhido por muitos estudantes devido a maleabilidade desta modalidade de ensino. Criada na década de 60, tem o intuito de facilitar o acesso ao ensino e complementar o ensino presencial. Hoje, sabe-se que o ensino em EAD é mais uma alternativa que tem como objetivo oferecer uma formação profissional de qualidade, contribuindo para a formação acadêmica em diversas áreas. Atualmente, o EAD vem aumentando cada vez mais o seu número de adeptos, entretanto, esta modalidade vem sendo muito questionada, levando à seguinte questão: “O ensino do profissional que é formado pelo EAD possui qualidade?” Assim, espera-se apresentar no presente trabalho, conhecimentos científicos relevantes acerca desta problemática.

Objetivo

Avaliar a qualidade da formação acadêmica que é oferecida aos alunos que optam pela modalidade de ensino EAD.

Material e Métodos

Para a realização deste trabalho, foi utilizado o método de pesquisa bibliográfica de artigos de revisão, usando o Google Acadêmico como base de dados e ferramenta de pesquisa. A pesquisa foi realizada com o intuito de avaliar a formação profissional na metodologia EAD e o período de coleta foi de 2009 até 2023, usando-se das seguintes palavras-chave e descritores: “formação profissional” AND “EAD” -pandemia AND “competências” AND “desafios da formação profissional”. Inicialmente foram analisados um total de 12 artigos, sendo um excluído por não atender o objetivo proposto. Por fim, após mais uma análise realizada, foram selecionados três artigos para a realização do presente trabalho.

Resultados e Discussão

Após análise dos estudos, foi evidenciada a importância do EAD nos dias atuais, que com base em Wagner,

Lopes e Buckenzo (2022), ocorre em virtude de toda a facilidade que esta modalidade de ensino pode proporcionar, tendo em vista a variedade de ferramentas tecnológicas disponíveis que contribuem para este processo. Nessa perspectiva, Rosa, Ghiggi e Mota (2021) corroborado por Cordova, Garcia e Vicari (2022) ainda relatam que metodologias ativas, um efetivo ambiente virtual de aprendizagem, combinados com a experiência de profissionais competentes, podem ser fundamentais na garantia de qualidade de ensino necessária para a formação de bons profissionais, visto que intensifica as atividades propostas pelos docentes, o que leva a melhorias significativas no que diz respeito à aquisição de saberes didáticos que pode garantir experiências enriquecedoras para os estudantes.

Conclusão

Dessa forma, pode-se concluir que a formação profissional proporcionada pelo ensino EAD tem muito a oferecer, apesar de ser uma modalidade com ainda poucos estudos precisos e aprofundados, possui a capacidade de oferecer um ensino de qualidade, desde que apresente ferramentas de aprendizagem efetivas assim como profissionais qualificados.

Referências

CORDOVA, P. R.; GARCIA, C. M.; VICARI. R. M. A Educação Profissional e Tecnológica e a Aprendizagem Baseada em Problemas no Ensino Híbrido e a Distância: uma Revisão Sistemática. EaD em Foco, v. 12, n. 2, p. 1979, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v12i2.1979>. Acesso em: 5 junho. 2023.

ROSA, C, T, W.; GHIGGI, C.; MOTA, A. R. Metodologias Ativas e Autonomia: Uma Revisão das Pesquisas Brasileiras em Educação. Caminhos da Educação Matemática em Revista (Online), v. 11, n. 4, p. 24, 2021. Disponível em: https://periodicos.ifs.edu.br/periodicos/caminhos_da_educacao_matematica/article/view/1143/806. Acesso em: 5 junho. 2023.

WAGNER, T. H.; LOPES, V. A.; BUCZENKO, G. L. A EAD e a Formação de Tecnólogos: A Relação Teórico Profissional em Debate. Revista de estudos interdisciplinares, v. 4, n. 2, p. 66, 2022. Disponível em:https://revistas.center.com.br/revista_estudos_interdisciplinar/article/view/334/366. Acesso em: 29 jun. 2022.